

# Mostra Científica da Farmácia

## ESTRIAS: UMA ABORGADEM TERAPÊUTICA

Ruan Alves Cavalcante<sup>1</sup>; Anne Karine Sousa Nobrega<sup>1</sup>; Glaucia Maria Nogueira Cunha<sup>1</sup>; Jeimes Lennon Lopes Cândido<sup>1</sup>; Francisco Eugênio Maia de Souza<sup>1</sup>; Cinara Vidal Pessoa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

As estrias são definidas como um processo degenerativo da pele adquirida devido ao rompimento de fibras elásticas e colágenas, a princípio avermelhadas, depois esbranquiçadas e abrilhantadas (nacaradas), a coloração varia de acordo com sua fase evolutiva. Há evidências que o seu aparecimento seja multifatorial, não somente fatores mecânicos e endocrinológicos, mas também predisposição genética e familiar, levando ao desequilíbrio das estruturas que compõem o tecido conjuntivo. Surgem principalmente nas coxas, nádegas, abdômen, mamas e dorso do tronco. Diante disso, o estudo teve como objetivo revisar na literatura alguns procedimentos usados no tratamento da estria. Realizou-se um estudo bibliográfico do tipo exploratório-descritivo, utilizando-se os bancos de dados Scielo, Lillacs, Google Acadêmico, BVS, com as palavras-chave mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): estrias, tratamento, procedimento estético. Foram então selecionados nove artigos em português publicados entre os anos de 2006 a 2014. Entretanto, conforme levantamento realizado, o tratamento a Laser é mais eficaz quando aplicado imediatamente após o surgimento da estria. Sua ação ocorre a nível celular, aumentando o número de fibras colágenas e conseqüentemente a tensão epidérmica. Desta forma, melhora o aspecto da pele. Sua eficácia é melhor quando combinada com outros recursos; já a massagem é recomendada apenas para complemento de demais tratamentos, incrementando a circulação e penetração de produtos pela pele, mas não deve ser usada de forma isolada no tratamento das estrias, haja vista que não há bases fisiológicas de ação comprovadas cientificamente para este caso. Ela não apresenta capacidade de regenerar o tecido lesado. A Escarificação trata-se de um processo semelhante à dermoabrasão, onde é provocada uma lesão da pele, podendo ser qualquer instrumento perfurante devidamente esterilizado e manuseado habilmente, de modo a evitar lesões profundas. A Microdermoabrasão tem finalidade de abrasar a camada epidérmica e/ou dérmica superficial, podendo ser feito por microcristais com vácuo ou dermabrasor com ponteiros impregnados de diamantes, tem o objetivo de estimular a regeneração da estria pela instalação de um processo inflamatório, com conseqüente estímulo da atividade fibroblástica. Os tratamentos utilizados com microdermoabrasão têm a vantagem de ter uma tecnologia não evasiva e não cirúrgica, devido a sua técnica especial de remover células envelhecidas, estimular a produção de células jovens e colágeno. Outro tratamento utilizado é o Peeling químico (alfa-hidroxiácidos e beta-hidroxiácidos), consiste na aplicação de um ou mais agentes esfoliantes na pele, resultando na destruição de partes da epiderme e/ou derme, seguida da regeneração tecidual, promovendo o rejuvenescimento. Atualmente técnicas seguras e efetivas são encontradas no tratamento das estrias recentes ou tardias, mesmo que os resultados algumas vezes não alcancem um desaparecimento total das estrias e, por tratar-se de predisposição genética, a prevenção inclui também a manutenção do peso ideal quanto uma boa hidratação cutânea. Cabe ao profissional capacitado avaliar corretamente e indicar o tratamento mais adequado.

**Palavras-chave:** Estrias. Tratamento. Procedimento estético.